

INSTITUTO FEDERAL
Goiás
Câmpus Formosa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
SUBCOMISSÃO LOCAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CURSO ENGENHARIA CIVIL
IFG CÂMPUS FORMOSA**

FORMOSA
ABRIL de 2017

Comissão Própria de Avaliação Nomeada pela Portaria IFG nº 2235/2014

MEMBROS TITULARES

Eliézer Alves Teixeira – Docente (Campus Jataí) - Presidente

Alan de Freitas Oliveira – Docente (Campus Anápolis)

Ana Paula Araújo Martins – Técnico-Administrativo (Campus Itumbiara) – Secretária Administrativa

Flávia Oliveira Cabral – Discente (Campus Goiânia Oeste)

Higor Henrique Garcia Marques – Discente (Campus Itumbiara)

Antoniél Aniceto de Oliveira – Sociedade Civil Organizada (IFGoiano)

Regina Beatriz Bevilácqua Vieira – Sociedade Civil Organizada (UFG)

PORTARIA Nº 308, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2016

CAMPUS FORMOSA			
MATRÍCULA	NOME	SEGMENTO	MEMBRO
1788910	Luis Claudio Rocha Henriques de Moura	Docente	Titular- Coordenador
2912440	Viviane Bueno Guimaraes	Técnico- Administrativo	Titular
2187649	Alexandre Borges Fernandes Camozzi	Técnico- Administrativo	Suplente
20121070010020	Luely Suzel Lima Oliveira	Discente	Titular

Colaboração

Discente: Mariana Morena Ramos

Marilene Antônia dos Santos Muniz

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Empenho da coordenação do curso	8
Gráfico 2 - Diálogo do coordenador com discentes	8
Gráfico 3 - Organização da Coordenação de Curso	9
Gráfico 4 - Correspondente às expectativas dos alunos em relação ao curso.	9
Gráfico 5 - Projeto Pedagógico do Curso	9
Gráfico 6 - Aplicação do PPC	10
Gráfico 7 - Práticas compatíveis com o PPC	10
Gráfico 8 - Satisfação com as disciplinas	10
Gráfico 9 - Apresentação do plano de ensino da disciplina	11
Gráfico 10 - Domínio do conteúdo por parte do docente	11
Gráfico 11 - Pontualidade do Docente	11
Gráfico 12 - Didática do docente	12
Gráfico 13 - Compatibilidade da avaliação com o conteúdo trabalhado	12
Gráfico 14 - Visitas técnicas	12
Gráfico 15 - Assiduidade dos alunos	13
Gráfico 16 - Envolvimento com atividade de pesquisa	13
Gráfico 17 - Periodicidade de eventos	14
Gráfico 18 - Relação professor aluno na pesquisa	14
Gráfico 19 - Participação em projetos de extensão	14
Gráfico 20 - Divulgação das atividades de extensão	15
Gráfico 21 - Ações de Inclusão e permanência de discentes	15
Gráfico 22 - Políticas Institucionais de inclusão de portadores de necessidade especiais	16
Gráfico 23 - Divulgação das informações	16
Gráfico 24 - Assistência Social e Psicológica	16
Gráfico 25 - Programa de estágio	17
Gráfico 26 - Condições de Infraestrutura e segurança	17
Gráfico 27 - Disponibilidade de equipamentos	17
Gráfico 28 - Adequação dos laboratórios	18
Gráfico 29 - Acervo da Biblioteca	18

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	3
1.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
2	METODOLOGIA	5
2.1	INSTRUMENTOS UTILIZADOS.....	5
2.1.1	Questionário de Autoavaliação	5
3	RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	8
4	ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CAUSAS IDENTIFICADAS DE EVASÃO	19
4.1	Bacharelado em Engenharia Civil	19
4.1.1	Causas Individuais/Pessoais:	19
4.1.2	Causas Internas à instituição de ensino:.....	19
4.1.3	Causas Externas à Instituição de Ensino:.....	20
5	ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÕES E AÇÕES	20
5.1	Medidas já adotadas pelo Câmpus Formosa,.....	20
5.1.1	Ações pedagógicas e acadêmicas.....	20
5.1.2	Ações de pesquisa, extensão e da assistência estudantil	21
5.1.3	Ações administrativas e de apoio ao ensino.....	21
5.1.4	Medidas a serem adotadas, sistematizadas e/ou institucionalizadas pelo Câmpus	24
5.1.5	Estratégias de intervenções e ações	25
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

1 INTRODUÇÃO

Este Relatório apresenta a Autoavaliação Local do Curso de Engenharia Civil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) Câmpus Formosa referente ao ano de 2016 e é apresentado em sua versão parcial.

A autoavaliação é um dever imposto às Instituições Federais de Ensino Superior (IFEs) pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Neste sentido, a Reitoria do IFG realizou eleições no ano de 2014 para formar a atual Comissão Própria de Avaliação (CPA), que foi nomeada pela Portaria Nº 2235, de 1º de dezembro de 2014, substituindo assim a comissão anterior, que foi reconstruída em caráter provisório por meio da Portaria nº 1.431, de 27 de agosto de 2012. A eleição e a formação da atual CPA teve como finalidade a conclusão do trabalho de atualização dos Relatórios referentes aos anos de 2013 e 2014, iniciados pela CPA anterior, e a realização da autoavaliação institucional do ano de 2015.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Em seu art. 11, esta Lei estabelece que *“Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes: I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.”*

A Subcomissão Local da CPA tomou posse em 24 de Fevereiro de 2016 e procurou envolver os diferentes segmentos que constituem a Instituição, ação que envolveu discentes, docentes, técnicos e diversos setores administrativos e pedagógicos, de forma que cada integrante da comunidade acadêmica do IFG se sentisse responsável e coparticipante do processo de autoavaliação institucional.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ: 10.870.883/0007-30

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Formosa

Nome Fantasia: IFG/Câmpus Formosa - *Esfere Administrativa Federal*

Endereço Rua 64 esq. c/ R. 11, s/n Setor Expansão Parque Lago.

Cidade/UF/CEP Formosa – GO – 73.813-816

Telefone/Fax (061) 3642-9450

E-mail de contato: gabinete.formosa@ifg.edu.br

Site da unidade: www.ifg.edu.br/formosa

2 METODOLOGIA

Para a produção deste Relatório, a Comissão Própria de Avaliação planejou e desenvolveu as seguintes ações sucessivas:

- Análise do Relatório de Gestão 2016.
- Análise do Relatório da CPA de 2015 e 2016.
- Análise do Relatório Comissão de Elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do Câmpus Formosa do ano de 2016.
- Elaboração do questionário de avaliação do curso de engenharia.
- Lançamento da pesquisa *online* no *site* do IFG.
- Publicação de notícias no *site* do IFG, por meio da Coordenação de Comunicação Social do Câmpus e do setor de Tecnologia da Informação, com orientações sobre como participar do processo avaliatório.
- Envio de mensagens por correio eletrônico (*e-mails*) aos servidores e alunos sobre a autoavaliação.
- Encerramento do período de participação na pesquisa de autoavaliação.
- Exportação dos dados da pesquisa de autoavaliação, a partir do *software Google Docs*.
- Organização dos dados da pesquisa.
- Sistematização dos dados da pesquisa.
- Análise dos resultados.
- Finalização do relatório.

2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Os instrumentos utilizados para a elaboração deste Relatório foram:

- Questionário de avaliação online do Curso de Engenharia Civil 2016.

2.1.1 Questionário de Autoavaliação

Organização e perguntas do questionário.

2.1.1.1 COORDENAÇÃO DE CURSO

1. A Coordenação está empenhada no desenvolvimento e na qualidade do curso?
2. A coordenação do curso relaciona-se bem com os docentes?
3. A coordenação do curso busca ou abre possibilidades para o diálogo?
4. A coordenação se encontra de forma organizada?

2.1.1.2 CURSO

1. O curso está correspondendo às suas expectativas?
2. Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?
3. O Projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente aplicado?
4. O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso?
5. Você está satisfeito com a aprendizagem das disciplinas?
6. O docente apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre?
7. O docente domina o conteúdo e está atualizado?
8. O docente é pontual e assíduo em suas funções?
9. A didática utilizada contribui para uma maior aprendizagem?
10. Existe compatibilidade da avaliação de aprendizagem com o conteúdo trabalhado?
11. As visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos nas disciplinas têm relação com os conteúdos e atingem os objetivos a que se propuseram?
12. A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável?

2.1.1.3 PESQUISA E EXTENSÃO

1. Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa?
2. A periodicidade de eventos científicos no IFG é satisfatória?
3. A relação entre orientadores e discentes interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada?
4. Você participa de algum projeto de extensão no IFG?
5. A divulgação das atividades de extensão realizadas pelo IFG é adequada?

2.1.1.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E APOIO AO DISCENTE

1. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida no IFG?
2. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?
3. As informações internas fluem de maneira satisfatória?
4. Os discentes têm apoio de um núcleo de assistência social e psicológica?
5. O programa de estágio funciona adequadamente

2.1.1.5 INFRAESTRUTURA

1. O câmpus oferece condições adequadas de infraestrutura e segurança?
2. Há disponibilidade de equipamentos e materiais para o atendimento a disciplina?
4. Os laboratórios são adequados em termos de espaços e equipamentos?
5. A biblioteca dispõe dos livros básicos, específicos e periódicos recomendados no Plano Pedagógico de Curso?
6. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica?

3 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Na análise dos resultados desta pesquisa, a CPA Local se deparou com fatores que influenciaram nas atividades previstas, tais como ocupação do movimento secundarista estudantil e a greve dos servidores, que ocasionou mudança nos calendários acadêmicos de 2016 fazendo com que a subcomissão local da CPA interrompesse suas atividades, alterando, assim o cronograma previsto para a conclusão das análises.

A pesquisa atual contou com o total de 56, de 106 estudantes do curso de Engenharia Civil, o que representa 53% da participação esperada.

a) Gráficos correspondentes ao tema Coordenação de Cursos

1. A Coordenação está empenhada no desenvolvimento e na qualidade do curso?

56 respostas

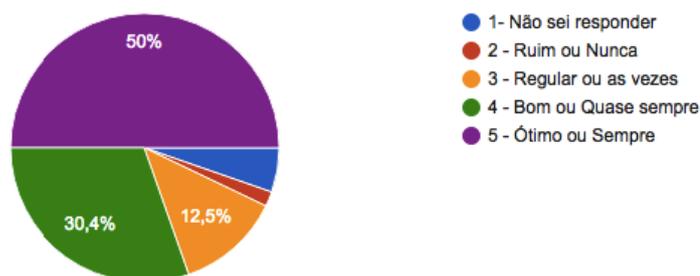


Gráfico 1 - Empenho da coordenação do curso

2. A coordenação do curso busca ou abre possibilidades para o diálogo?

56 respostas

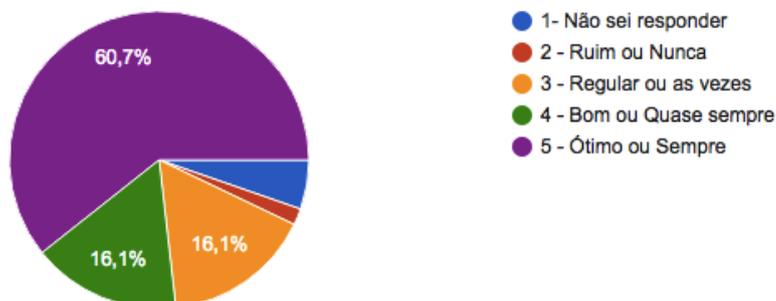


Gráfico 2 - Diálogo do coordenador com discentes

3. A coordenação se encontra de forma organizada?

56 respostas

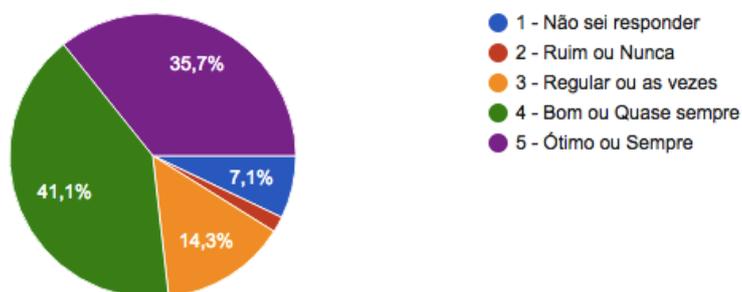


Gráfico 3 - Organização da Coordenação de Curso

Em relação à Coordenação de Curso, pode se observar que os alunos estão na sua maioria bastante satisfeitos com a atuação do coordenador do curso.

b) Curso

1. O curso está correspondendo às suas expectativas?

56 respostas

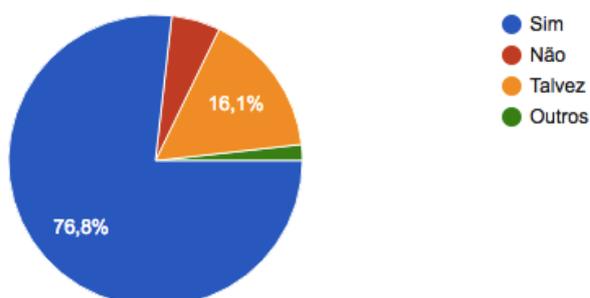


Gráfico 4 - Correspondente às expectativas dos alunos em relação ao curso.

2. Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?

56 respostas

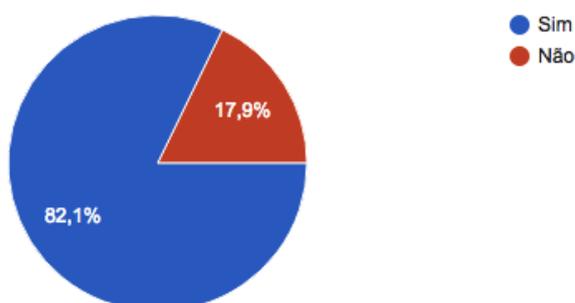


Gráfico 5 - Projeto Pedagógico do Curso

3. O Projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente aplicado?

56 respostas

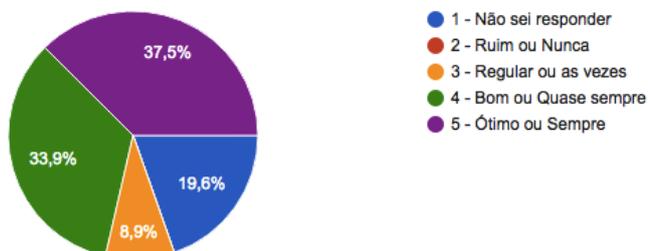


Gráfico 6 - Aplicação do PPC

4. O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso?

56 respostas

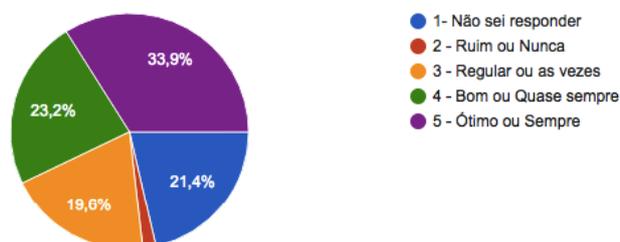


Gráfico 7 - Práticas compatíveis com o PPC

5. Você está satisfeito com a aprendizagem das disciplinas?

56 respostas

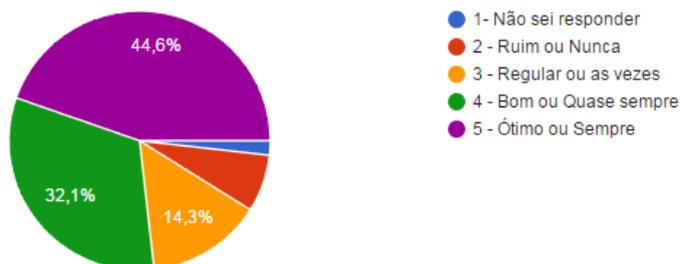


Gráfico 8 - Satisfação com as disciplinas

6. O docente apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre?

56 respostas

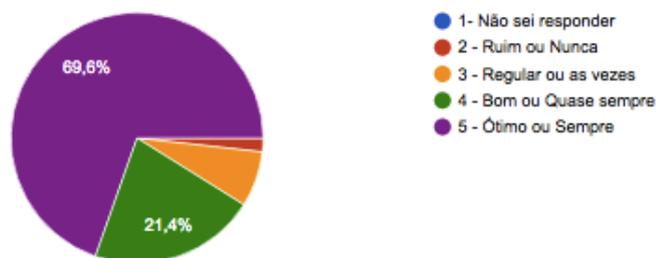


Gráfico 9 - Apresentação do plano de ensino da disciplina

7. O docente domina o conteúdo e está atualizado?

56 respostas

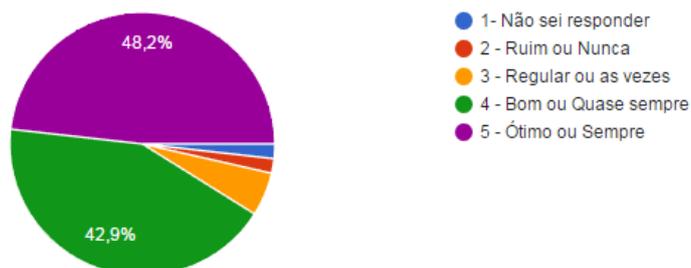


Gráfico 10 - Domínio do conteúdo por parte do docente

8. O docente é pontual e assíduo em suas funções?

56 respostas

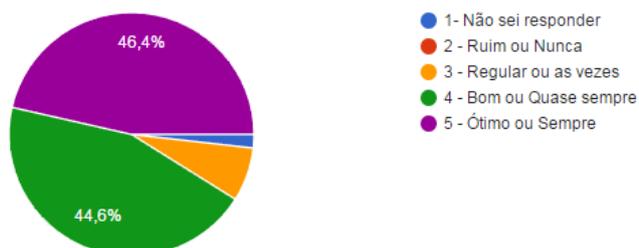


Gráfico 11 - Pontualidade do Docente

9. A didática utilizada contribui para uma maior aprendizagem?

56 respostas

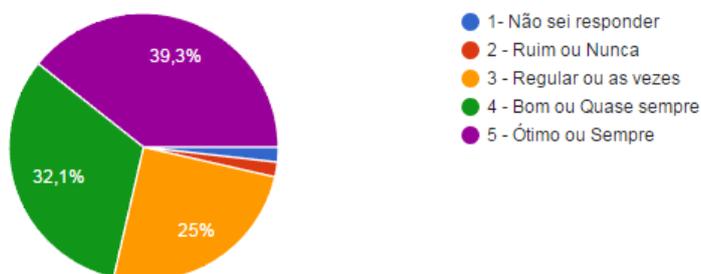


Gráfico 12 - Didática do docente

10. Existe compatibilidade da avaliação de aprendizagem com o conteúdo trabalhado?

56 respostas

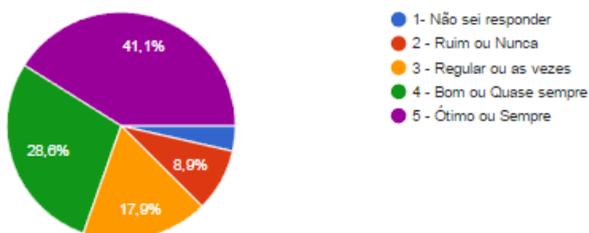


Gráfico 13 - Compatibilidade da avaliação com o conteúdo trabalhado

11. As visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos nas disciplinas têm relação com os conteúdos e atingem os objetivos a que se propuseram?

56 respostas

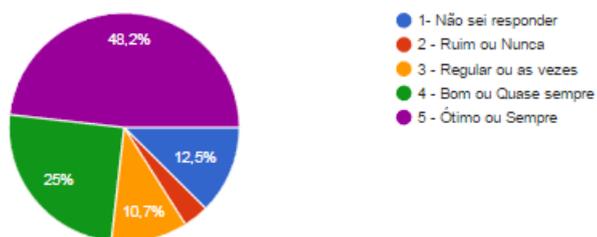


Gráfico 14 - Visitas técnicas

12. A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável?

56 respostas

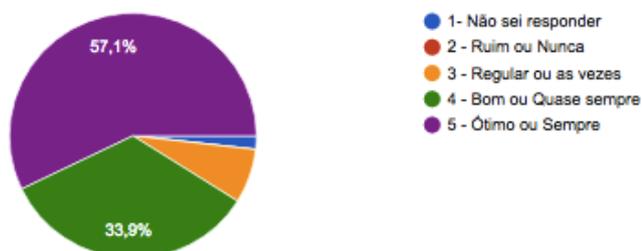


Gráfico 15 - Assiduidade dos alunos

Na avaliação sobre o curso, pode se observar que:

- A maioria concorda que o curso está atendendo as suas expectativas.
- 82% dos estudantes conhecem o Projeto Pedagógico do Curso.
- A maior parte dos alunos concorda que o PPC está sendo aplicado e que o curso oferece atividades compatíveis com o que é proposto no Plano Pedagógico do Curso.

Em geral pode se observar que os estudantes estão satisfeitos com a didática e que a maioria concorda que o PPC está sendo seguido.

c) Pesquisa e Extensão

1. Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa?

56 respostas

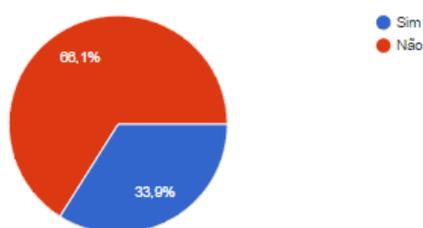


Gráfico 16 - Envolvimento com atividade de pesquisa

2. A periodicidade de eventos científicos no IFG é satisfatória?

56 respostas

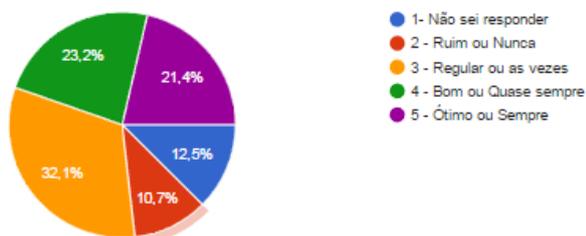


Gráfico 17 - Periodicidade de eventos

3. A relação entre orientadores e discentes interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada?

56 respostas

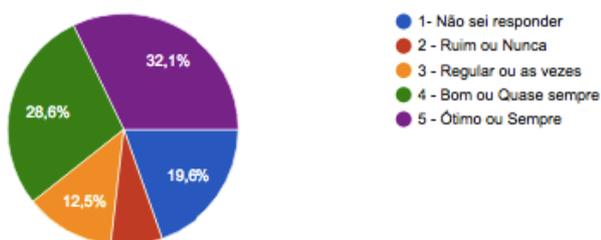


Gráfico 18 - Relação professor aluno na pesquisa

4. Você participa de algum projeto de extensão no IFG?

56 respostas

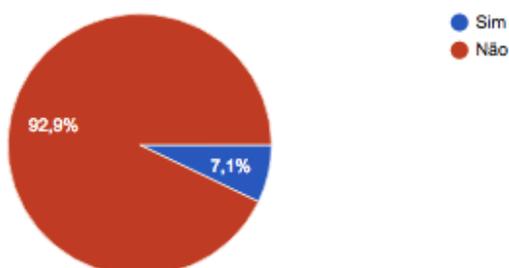


Gráfico 19 - Participação em projetos de extensão

5. A divulgação das atividades de extensão realizadas pelo IFG é adequada?

56 respostas

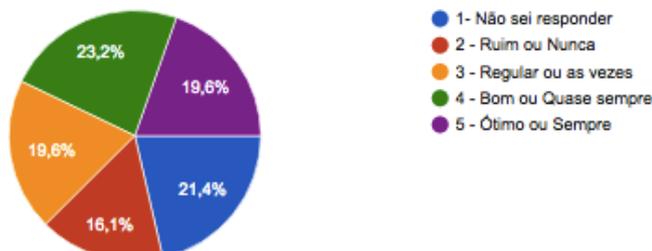


Gráfico 20 - Divulgação das atividades de extensão

No quesito Pesquisa e Extensão, pode se observar que:

- As maiorias dos estudantes não participam de projetos de pesquisa, alguns alunos justificaram que desconhecem os trâmites para participar de projetos de pesquisa.
- A grande maioria não participa de projeto de extensão, foi informado que os projetos atuais não estão ligados à área do curso.

Foi possível notar que pode ser melhorada a divulgação das atividades de pesquisa e extensão do Câmpus.

d) Responsabilidade Social, comunicação com a sociedade e Apoio ao Discente

1. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida no IFG?

56 respostas

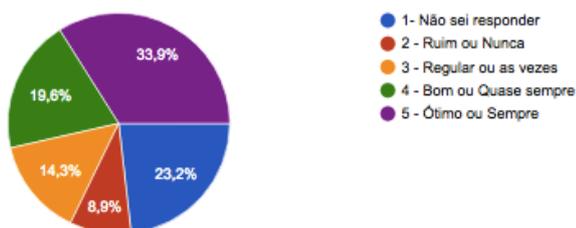


Gráfico 21 - Ações de Inclusão e permanência de discentes

2. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?

56 respostas

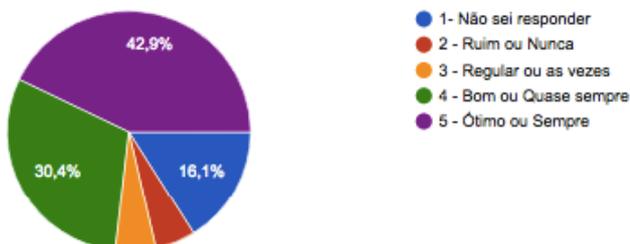


Gráfico 22 - Políticas Institucionais de inclusão de portadores de necessidade especiais

3. As informações internas fluem de maneira satisfatória?

56 respostas

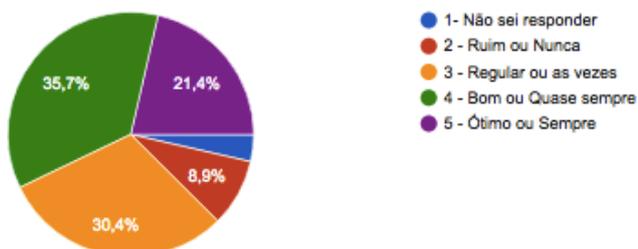


Gráfico 23 - Divulgação das informações

4. Os discentes têm apoio de um núcleo de assistência social e psicológica?

56 respostas

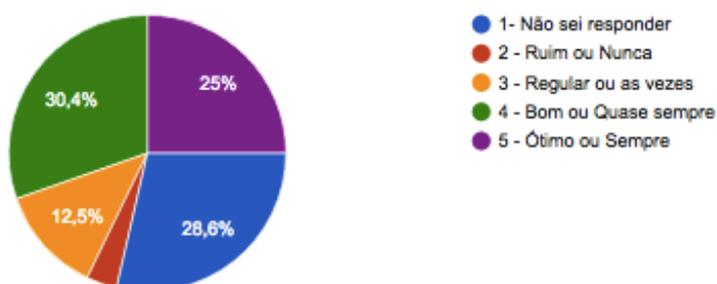


Gráfico 24 - Assistência Social e Psicológica

5. O programa de estágio funciona adequadamente

56 respostas

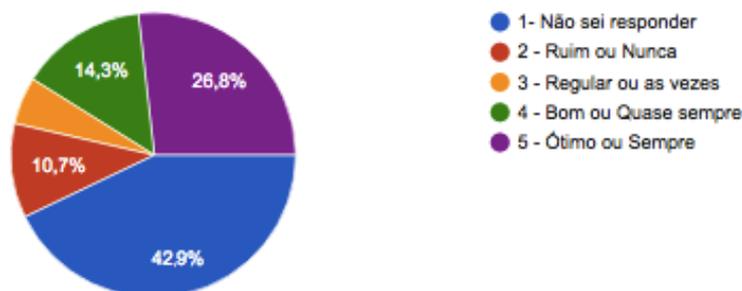


Gráfico 25 - Programa de estágio

e) Infraestrutura

1. O câmpus oferece condições adequadas de infraestrutura e segurança?

56 respostas

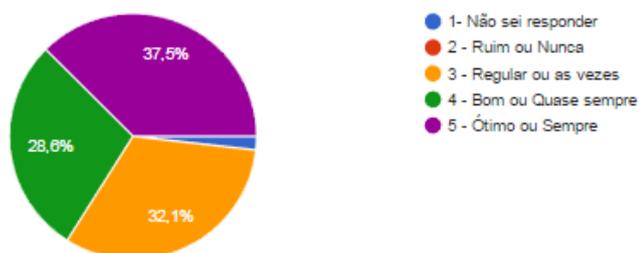


Gráfico 26 - Condições de Infraestrutura e segurança

2. Há disponibilidade de equipamentos e materiais para o atendimento a disciplina?

56 respostas

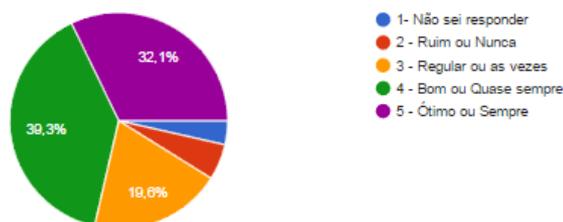


Gráfico 27 - Disponibilidade de equipamentos

3. Os laboratórios são adequados em termos de espaços e equipamentos?

56 respostas

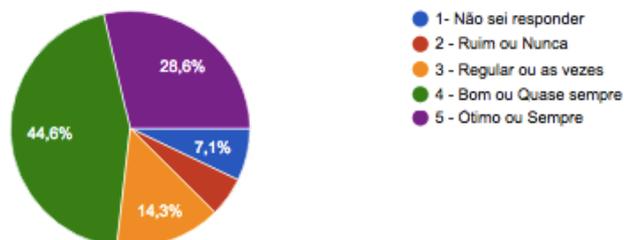


Gráfico 28 - Adequação dos laboratórios

4. A biblioteca dispõe dos livros básicos, específicos e periódicos recomendados no Plano Pedagógico de Curso?

56 respostas

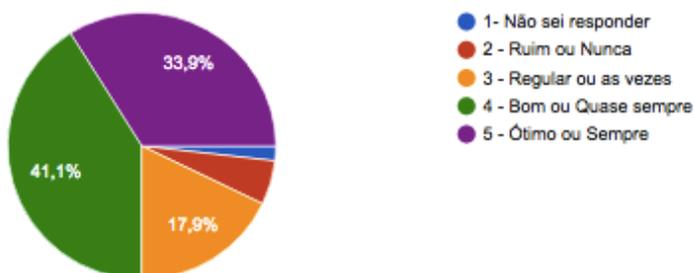


Gráfico 29 - Acervo da Biblioteca

4 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CAUSAS IDENTIFICADAS DE EVASÃO

Informações coletadas juntamente com a comissão de permanência e êxito.

4.1 Bacharelado em Engenharia Civil

De acordo com o instrumento de coleta de dados, as causas para a evasão e/ou retenção foram subdivididas em três níveis: causas individuais ou pessoais; causas internas e causas externas à instituição. Das respostas dos discentes do Bacharelado em Engenharia Civil, a Subcomissão destacou os seguintes indicadores:

4.1.1 Causas Individuais/Pessoais:

- ✓ Descoberta de novos interesses;
- ✓ Estranhamento e dificuldade de adaptação à cultura e linguagem acadêmicas;
- ✓ Dificuldade de aprendizagem;
- ✓ Fatores socioeconômicos;
- ✓ Falta de conhecimentos básicos para acompanhar o curso pretendido;
- ✓ Falta de organização pessoal e profissional para viabilizar tempo para se dedicar aos estudos;
- ✓ Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências da família ou do trabalho;
- ✓ Perda de motivação pelo curso escolhido;
- ✓ Reprovação em componentes curriculares;

4.1.2 Causas Internas à instituição de ensino:

- ✓ Dificuldade com as avaliações de aprendizagem
- ✓ Dificuldade com as metodologias de ensino
- ✓ Existência de pré-requisitos em componentes curriculares
- ✓ Dificuldade de acesso a serviços acadêmicos no turno noturno
- ✓ Falta de acesso a programas de assistência estudantil

4.1.3 Causas Externas à Instituição de Ensino:

- ✓ Falta de investimento e valorização da região urbana e do entorno do Câmpus Formosa;
- ✓ Infraestrutura de acesso ao Câmpus;
- ✓ Dificuldade de deslocamento ou de transporte para frequência às aulas
- ✓ Oportunidade de trabalho incompatível com o horário de aulas

5 ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÕES E AÇÕES

As medidas de intervenção foram levantadas considerando: as reuniões ocorridas nos últimos meses, em que foram traçadas estratégias juntamente com a gestão e servidores.

5.1 Medidas já adotadas pelo Câmpus Formosa,

5.1.1 Ações pedagógicas e acadêmicas

O Departamento de Áreas Acadêmicas realiza, por meio de suas Coordenações de Apoio Pedagógico ao Discente e Acadêmica, ações sistemáticas e institucionalizadas de recepção e atenção especial aos discentes ingressantes na instituição.

- ✓ Manual dos calouros;
- ✓ Palestras;

A coordenação acadêmica vem realizando reuniões periódicas com os representantes das turmas e coordenadores de curso dos diversos cursos e públicos para identificação das dificuldades pedagógicas, na relação professor-aluno e outras necessidades educacionais dos docentes.

No uso da verba de auxílios estudantis, destinada ao Departamento de Áreas Acadêmicas, tem sido priorizada visitas técnicas e monitoria. As visitas técnicas garantem aproximação entre teoria e prática, contribuindo nas ações interdisciplinares, e as monitorias contribuem com o reforço escolar e, conseqüentemente, com a permanência com êxito de estudantes que possuem defasagem de aprendizagem, além de contribuir com a manutenção do estudante-monitor, por meio do auxílio por mérito técnico-científico.

Os projetos de ensino estão sendo institucionalizados. O Câmpus Formosa iniciou, em 2016, os cadastros de projetos, encaminhando sua análise para o Conselho Departamental. Dessa forma, pretende-

se criar oportunidades para demandas reprimidas dos docentes que trabalham com projetos, quanto fomentar novos projetos que envolvam o aprendizado de conteúdos científicos, tecnológicos, sociais, atitudinais e de habilidades pertinentes à sua formação profissional e cidadã. Atualmente, são cinco os projetos de ensino em andamento, que visam tanto reforçar a aprendizagem de conteúdos da educação profissional quanto propedêutica, além de ampliar conhecimentos nos campos artístico, estético e cultural.

5.1.2 Ações de pesquisa, extensão e da assistência estudantil

A Gerência de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão juntamente com a Coordenação de Assistência Estudantil e a Coordenação Interação Escola-Empresa realizam diversas ações essenciais para estimular o desenvolvimento dos estudantes e minimizar a possibilidade de evasão. A principal é assegurar a assistência estudantil e o apoio psicossocial ao estudante, inclusive com a articulação da assistência estudantil com a rede sócio assistencial no Município de Formosa.

No âmbito pedagógico, também promove a integração entre ensino e serviço como forma de incrementar a ação pedagógica institucional por meio do estágio remunerado e não remunerado, assim como, do incentivo à integração entre ensino e pesquisa. Ainda subsidia o Departamento de áreas acadêmicas com informações relevantes sob sua responsabilidade e realiza eventos, palestras e projetos como o cinema com pipoca, grupo de orientação profissional, discutindo sobre sexualidade, como forma de criar oportunidades de abordar questões contemporâneas e relevantes para uma formação crítica e reflexiva.

Outra responsabilidade é fomentar ações de pesquisa e extensão de forma permanente com entrada contínua, assim como por meio do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG (PIICT) e do Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (ProAPP). Além disso, a divulgação de editais externos das agências de fomento regionais e nacionais é realizada permanentemente.

Além disso, apoia a realização e a participação da comunidade interna em eventos científicos e tecnológicos por meio do Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos (PIPECT) e do Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG (PAECT).

5.1.3 Ações administrativas e de apoio ao ensino

A Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino, vem realizando desde 2010 a

divulgação dos processos seletivos em conjunto com os coordenadores de curso e a comunicação social, nas rádios e nas escolas, com o intuito de apresentar a instituição, informar o período de inscrições e também apresentar o perfil profissional do curso, para que os candidatos os conheçam antes de ingressar na instituição. Tal ação evita que o aluno entre na instituição sem conhecer o curso em que esta ingressando e desistir logo nos anos iniciais.

Tem sido feito também a divulgação dentro da própria instituição do período de renovação de matrícula, até mesmo via contato telefônico, medida adotada para evitar o aumento da evasão por não renovação de matrícula.

É sempre divulgada no site da instituição a listagem de alunos evadidos/cancelados, com orientações e regulamentos informando a forma de reingresso no curso. Além disso, é sempre repassado ao Departamento de Áreas Acadêmicas para acompanhamento pedagógico. Em momento posterior, os editais de reingresso são amplamente divulgados, para que os interessados em voltar para a instituição tenham acesso às informações.

A Coordenação de Registros Acadêmicos e Estudantis (CORAE) é o órgão subordinado à Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino, responsável pelo acompanhamento dos processos de registros acadêmicos, matrículas e emissões de boletins, históricos, certificados, diplomas e outros documentos oficiais relativos à vida acadêmica do aluno. Nesse sentido, a CORAE vem realizando de forma sistemática e em conjunto com o Departamento de Áreas Acadêmicas o acompanhamento rigoroso e muitas vezes individual, dos discentes em situação ou em vias de evasão e retenção.

Participa ainda, em conjunto com o Departamento de Áreas Acadêmicas na implementação e execução da Portaria nº 1.943 e 1.944/2015, que versa sobre o reingresso de alunos à instituição, contribuindo para que alunos que se enquadrem em situações de cancelamento compulsório, ou seja, em situação de perda definitiva da vaga por não integralizar o curso em tempo hábil, tenham suas vidas acadêmicas regularizadas e concluam o curso.

Além disso, alguns setores tem executado algumas mudanças nos procedimentos administrativos como, por exemplo; a matrícula presencial para os alunos em situação de matrícula por vínculo institucional (discentes que faltam concluir apenas estágio e atividades complementares), com o intuito do monitoramento e vínculo com esses alunos, evitando que percam o tempo regulamentar de conclusão do curso; criação de normas para padronização de informações disponibilizadas aos discentes; organização dos fluxos de processos e procedimentos, melhor viabilizando o acesso do discente ao setor.

A atual gestão da biblioteca entende-a como espaço primordial de incentivo à pesquisa, à leitura

e ao acesso à informação, mas também como espaço múltiplo e complexo, convergente de valores culturais simbólicos em suas diversas expressões e formatos de manifestação. Nesse sentido, a biblioteca vem abrindo espaço para atividades culturais e acadêmicas, como palestras, debates, exposições, estudos e discussões em grupo.

Ao longo dos anos a biblioteca vem também desenvolvendo outras ações com o objetivo de integrar melhor os alunos ao ambiente da biblioteca, algo muito importante para que eles se sintam parte da instituição e possam melhor usufruir o que está à sua disposição. São exemplos de projetos/ações que a biblioteca já vem executando ou participando:

- ✓ Visita guiada;
- ✓ Treinamento do portal de periódicos da Capes.

Além disso, a Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino e os bibliotecários do Câmpus vêm trabalhando em conjunto com a Gerência Administrativa para adquirir livros, assinatura de revistas/periódicos, além de livros de entretenimento e equipamentos/bens móveis para o espaço; a fim de completar o acervo bibliográfico e proporcionar um ambiente confortável para os discentes no momento de leitura, estudo e pesquisa.

A Gerência Administrativa está também trabalhando para melhor atender as demandas dos discentes: Exemplo:

- ✓ Disponibilização de mesas para os alunos realizarem seus lanches;
- ✓ Ampliação do estacionamento do câmpus;
- ✓ Ativação dos banheiros inferiores do Bloco Tecnológico.
- ✓ Criação dos laboratórios de Física e Matemática.
- ✓ Instalação dos nobreaks nos laboratórios de Informática

A partir de 2014 com a entrada dos servidores técnicos audiovisuais na instituição, o setor de recursos didáticos conseguiu melhor acompanhar as atividades acadêmicas, culturais e artísticas realizadas no auditório do Câmpus, além de dar suporte aos discentes e docentes em projetos envolvendo a área de áudio e vídeo e a realização de oficinas de fotografia. Já no final de 2015 foi finalizado as instalações de 12 projetores nas salas de aulas, 08 projetores disponibilizados para o empréstimo 03 projetores fixos nos laboratórios de informática, o que já vem beneficiando e auxiliando para melhorias do ensino/aprendizagem no Câmpus.

Já a Coordenação de Administração de Tecnologia da Informação (CATINF) no ano de 2016 realizou a implantação da rede *wifi* do câmpus, trabalho esse realizado em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação, onde foi disponibilizada a rede *wifi* (IFG-Alunos) para melhor facilitar e

auxiliar o estudo e a execução de trabalhos acadêmicos e escolares.com o aumento da velocidade de internet foi possível liberar o acesso aos estudantes. No ano de 2015 uma das reclamações dos estudantes foi justamente a falta de Internet *wifi*. Hoje o câmpus possui internet em todos os blocos, possibilitando assim que o aluno possa ter o acesso de qualquer local.

- ✓ Criação de um Laboratório de Informática específico para o curso de engenharia Civil.
- ✓ Reconfiguração dos dispositivos e transformadores elétricos dos laboratórios.
- ✓ Liberação da rede *wifi* IFG Alunos
- ✓ Implantação da rede de dados via fibra óptica no galpão tecnológico.

Atualmente a CATINF vem incentivando e auxiliando os discentes no uso dos sistemas institucionais, meio que viabiliza o acompanhamento da vida acadêmica, acesso a normas institucionais e programas para estudo. A CATINF executa também tarefas de manutenção e suporte aos laboratórios de informática, para dar condições específicas de estudo para os alunos.

5.1.4 Medidas a serem adotadas, sistematizadas e/ou institucionalizadas pelo Câmpus

- ✓ Revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional e a proposta pedagógica institucional;
- ✓ Reavaliar os cursos ofertados, seus Projetos Pedagógicos (PPC) e Matrizes curriculares, como forma de integrar e compatibilizar as ementas, matrizes, estágios e propostas pedagógicas às necessidades de cada curso/modalidade;
- ✓ Criar estratégias para ampliação de oferta de projetos de ensino, pesquisa e extensão e, especialmente, de cursos de extensão;
- ✓ Apresentar aos discentes os regulamentos da instituição ao longo de todo o curso, promovendo o debate sobre direitos, deveres e situação acadêmica dos discentes no contexto dos mesmos;
- ✓ Estimular a participação da comunidade do Câmpus Formosa em editais externos de financiamento a eventos, bolsas acadêmicas, projetos de pesquisa, extensão e outras atividades;
- ✓ Rever a oferta de estágios não remunerados e monitoria dentro do Câmpus Formosa;
- ✓ Ampliar as ações de apoio pedagógico aos docentes e discentes;
- ✓ Revisar os Planos Pedagógicos dos Cursos, como forma de integrar e compatibilizar as ementas, matrizes, estágios e propostas pedagógicas em prol da qualidade dos cursos;
- ✓ Fomentar práticas pedagógicas voltadas ao enfrentamento das dificuldades dos discentes, estimulando a realização de ações pedagógicas e avaliações integradas e interdisciplinares;
- ✓ Priorizar a manutenção ou o aumento do número de auxílios estudantis e assistenciais na discussão do PDI e orçamentária;

- ✓ Priorizar a remuneração de monitorias (reforço escolar) no orçamento do Câmpus Formosa;
- ✓ Estabelecer contato e/ou parceria com empresas das áreas de atuação dos egressos do Câmpus Formosa, com fins de captação de vagas para estágio obrigatório;
- ✓ Oferta de oficinas de orientação para organização do tempo para estudo;
- ✓ Apoio psicossocial a discentes e servidores;
- ✓ Fomentar a orientação profissiográfica após o ingresso dos estudantes na instituição;
- ✓ Promover atividades de formação pedagógica em serviço, no local de trabalho, para docentes e técnico-administrativos;
- ✓ Apoio pedagógico aos docentes e discentes;
- ✓ Fomentar o debate sobre as questões que influenciam as condições de trabalho no Câmpus Formosa;

5.1.5 Estratégias de intervenções e ações

- ✓ Adequação da matriz curricular com adequação da carga horária das disciplinas;
- ✓ Promoção de palestras de apresentação da organização acadêmica e institucional do IFG e do Câmpus Formosa.
- ✓ Incentivo a proposição e realização de projetos de ensino visando nivelamento dos estudantes.
- ✓ Promoção de projetos integradores e interdisciplinares;
- ✓ Oferta de cursos, oficinas e palestras de orientação profissional e orientação da profissão de formação dos respectivos cursos.
- ✓ Incentivar a oferta de estágios não remunerados dentro da instituição.
- ✓ Incentivo e oferta de monitorias não remuneradas nas disciplinas de maior índice de reprovação.
- ✓ Incentivo aos estudantes da participação em Olimpíadas, jogos e concursos das respectivas disciplinas e áreas do curso.
- ✓ Promoção de palestras sobre novas metodologias de ensino junto aos docentes;
- ✓ Promoção de reuniões de discussão das metodologias de avaliação;
- ✓ Promoção de reuniões pedagógicas e trocas de experiências entre os docentes;
- ✓ Planejamento interdisciplinar entre as disciplinas da formação geral e disciplinas da área ditas da área técnica;
- ✓ Apoio pedagógico e psicológico aos docentes e aos discentes;

- ✓ Realização de reuniões semestrais com a Direção-Geral, Chefia de Departamento, coordenações de curso, estudantes e suas representações para levantamento das demandas.
- ✓ Realização de reuniões mensais entre as coordenações de curso e a equipe de apoio pedagógico.
- ✓ Elaboração e execução por parte das coordenações de projetos interventivos de redução da reprovação por disciplina e períodos do curso.
- ✓ Articulação com as empresas da região visando oferta de novas vagas de estágio semestralmente.
- ✓ Promoção de palestras e reuniões entre a COSIE, coordenação de curso, estudantes, conselhos profissionais e classe empresarial.
- ✓ Estímulo aos docente e discentes a participação em editais externos para bolsas de estágio, iniciação científica e realização de eventos institucionais;
- ✓ Promoção de realização da semana de Engenharia;

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os questionários de autoavaliação *online* estiveram disponibilizados à comunidade, Em abril de 2016 e contou com a divulgação por meio da Coordenação de Comunicação Social do IFG. Para complementar esses dados, foram inseridos, de acordo com a necessidade, elementos demonstrativos do Relatório de Gestão 2015, bem como informações do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A pesquisa atual contou com o total de 56 participantes, o que representa 40% da participação esperada,

Por outro lado, a CPA Local agradece o pronto atendimento da comunidade acadêmica do IFG ao responder o questionário *online* de autoavaliação do curso de Engenharia disponibilizado nesta Instituição.

Ao serem publicados, os resultados desta avaliação devem constituir objeto de análise e discussão no Conselho Superior, Reitoria, Direção dos *Campi* e a comunidade acadêmica em geral, na perspectiva de produzir sentidos para a autoavaliação institucional, consolidando, assim, a cultura de participação democrática de todos os segmentos internos e da comunidade externa, além de contribuir com o planejamento institucional do IFG, seu aprimoramento e o melhor desempenho nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional dos discentes do curso de engenharia referente ao ano de 2016 já representa em si um resgate dos valores no sentido de construir esta cultura almejada, pois é resultado da ação harmoniosa e conjunta da CPA com a gestão da instituição.